

É do conhecimento de todos e até do Embaixador de que a dinâmica que O Dr. Nina Fernando empreendeu no Dep. Saúde jamais alguém conseguirá fazer igual, tinha contacto com todos os hospitais, conhecia os doentes pelo nome e apelido, visitava-os com frequência, estabeleceu vários contactos com as instituições de caridade social, que vinham cooperando com a Embaixada tinha já preparado meios para aquisição de viaturas com intuito de receber os doentes, no âmbito de quotização dos imigrantes amigos, e instituições portuguesas e espanholas e alguns sub empreiteiros. Tudo isso fora feito sem apoio do Sr. JRF, pois entende que o Dep. Saúde era /é improdutivo, fazia e faz contagem de folha resmas de papel, por vezes são os próprios doentes que trazem folhas ou o que faltar para puderem ser despachados.

A **Mónica Mendes**, passou-lhe a mesma história. Pelo simples facto de ter dito ao JRF, que seria melhor o Selo branco ficar no gabinete da IVONE, valeu-lhe uma transferência para Saúde, e conseqüentemente o nome dela passou a constar na lista dos excluídos, rancor vem da época do falecido Embaixador José Pereira Batista, pois era a secretária do malogrado Embaixador

Ao Dr. **João Mussa Dantas**, (ex- Inspector Geral MNE), ódio começa numa discussão sobre os tramites das receitas consulares, o que lhe valeu o não pagamento do bilhete de passagem, e nem tão pouco empréstimo de telefone para telefonar os familiar no momento da morte do pai, é pena, que um alto funcionário de Estado que trabalha todos os dias, num sitio onde se gere milhões nem um tostão foi -lhe dado para custear as despesa fúnebres do pai.

À **Júlia Miranda**, valeu-lhe a maior traição, fez desde da 1ª hora os de marche junto das suas amigas no MNE, no intuito do JRF, obter os documentos dos filhos e ao mesmo tempo junto do SEF, para além de as constantes procura dos livretes das viaturas do mesmo, valeu -lhe uma suspensão estratégica com a intenção de colocar a irmã do JRF, no seu lugar. Devido a sua merecida inteligência e reconhecido mérito no desempenho das suas funções, foi contactada pelo Embaixador Apolinário Mendes de Carvalho para assessorar o seu gabinete, num golpe sem precedente na história segundo o próprio Embaixador Apolinário M. carvalho foi-lhe obrigado a colocá-la no olho da rua sem mínimas explicação, mas foi público que ela não era vista com bons olhos pela NOMENKLATURA dominante comandada pelo JRF, que lhe perguntou logo no mesmo dia se já não vai para Guiné.

À **Drª Ndira Cabral** – Não se deve brincar com património da nação por mais que seja humilde, esta diplomata, foi humilhada e perseguida pelo JRF, ao ponto de tentar saber de onde provinha o dinheiro para aquisição da viatura. Sempre trabalhou com dignidade, demonstrou sabiamente como se organiza os sectores mais complicados da Embaixada, Educação e Cultura, foi pela 1ª vez que a nossa Missão Diplomática teve pessoa á altura do cargo, dava-se bem com os estudantes, organizou 3 Foruns de estudante que foi sucesso,